

Santa Barbara, 4 de Setembro de 1925

Adorada noiva!

Felicidades. Mãe, todos bem.

Elvira:

Depois da tua de 23, nenhuma outra tua me chegou às mãos, motivo porque já estou ficando apprehensivo.

Esta tua o objectivo principal de dizer-te que não sei ainda quando será a meu projectado passeio ahí, porque estou agora com serviços em casa que não posso deixar, mas confio que será breve, mas se tu tiveres oportunidade de vir breve, não a percas, porque pode acontecer que (quem o sabe?) eu demore ainda para ir, e os momentos que podemos estar juntos não os devemos perder.

A mamãe, Irahina e Pompilio, foram hoje, assistir amanhã, na Colônia, um casamento; eu senti, mas não me foi possível ir com elles.

Se eu poder, amanhã irei a S. Barbara levar esta ao Correo e procurar alguma carta tua. Até-hontem recebi de P. Alegre, a inclusa, pela qual verás que

a carta que me endereaste para lá, foi  
desalviada ao correio de Passo-Fundo, donde,  
exibindo essa carta do hotel, poderás re-  
tirar-a, sem como uma outra, e reme-  
ter-me para cá, o que será favor.

Termino enviando-te e a todos os  
que te são caros, as nossas saudações

Abraços - Teu raivo - *André*

P.P. Esta noite sonhei com o teu pai e Evu-  
cio, que andavam de viagem e nos encontramos  
em uma fronteira, onde elles estavam fazendo  
pauco, então, como fosse perto daqui, pergun-  
tei-lhes porque não foram pensar em casa  
e elles disseram que era porque a nossa  
casa estava em festa, que como anda-  
vam viajando não quizeram chegar.

Que noticias tens d'elles? São bem?

*Val*